



## Metodologia

As informações divulgadas por meio do projeto De Olho na CFEM resultam de uma base de dados desenvolvida por 11 pesquisadores<sup>1</sup> vinculados à Unifesspa (Universidade do Sudeste do Pará), integrantes e indicados pelo grupo POEMAS.

A base de dados do projeto reúne informações de seis municípios: Canaã dos Carajás (PA), Parauapebas (PA), Marabá (PA), Açailândia (MA), Alto Horizonte (GO) e Conceição do Mato Dentro (MG).

As informações são colhidas em distintas bases de dados públicos: CadÚnico, DataSUS (informações socioeconômicas), Portais de transparência do orçamento federal e municipais (informações orçamentárias).

### **A base de dados tem dois objetivos que se articulam:**

1) Fornecer informações para apoiar a estratégia de comunicação do projeto a qual tem como desafio disseminar, qualificar e politizar o debate local e nacional sobre a importância da transparência no uso destes recursos, assim como do seu uso para garantir direitos.

2) **Subsidiar análises dos pesquisadores envolvidos no projeto** que contribuam para ampliar o debate sobre a necessidade de regulação mais firme da transparência das despesas municipais, sobre a dimensão fiscal do modelo mineral brasileiro, sobre a importância do uso do recurso para garantir direitos e superação da minerodependência, entre outros.

Para a construção metodológica e aperfeiçoamento permanente da base de dados são realizadas reuniões semanais do grupo de pesquisa sob a **coordenação** de Alessandra Cardoso (Inesc), Bruno Milanez (UFJF), Ricardo Gonçalves (UEG), Gilliad Souza (Unifesspa).

A metodologia e a base de dados estão em permanente construção. As atualizações e alterações serão registradas na medida em que forem realizadas.

### **Informações orçamentárias**

---

<sup>1</sup>- Pela Unifesspa (Giliad de Souza Silva, Antonia Larissa Alves Oliveira, Felipe dos Santos Ferreira, Elly Murielly Gomes Ribeiro, Jessica Costa de Sousa), integrantes e indicados por POEMAS (Bruno, Ricardo, Tadzio, Julia, Vinícius Melo Gonçalves)



**Receita:** Os dados orçamentários disponíveis da base de dados são oriundos de distintas fontes.

Os **dados de receita de CFEM** são coletados em três portais distintos:

- 1) Portal da Agência Nacional de Mineração (ANM): onde é coletado os valores de CFEM arrecadados e distribuídos para os municípios afetados e impactados.
- 2) Portal da Transparência Federal (PTF): é verificado o valor da CFEM repassado aos municípios.
- 3) Portal da Transparência de cada município (PTM): são reunidas informações sobre o valor da CFEM repassado ao município.

**Observação:** A consulta em três portais distintos valida a informação que cada um fornece, podendo ser identificado quando um repasse é diferente daquele que é informado pela Agência Nacional de Mineração.

Os dados de receita da CFEM são também comparados com as **demais fontes de receita** do município, sendo estes dados extraídos dos Portais de Transparência municipais e checados no Siconfi.

**Despesas:** O banco de dados está sendo estruturado para reunir informações sobre a execução das despesas municipais que têm como fonte a CFEM. Uma primeira descoberta da pesquisa até aqui empreendida é de que hoje, para os seis municípios, existe uma grande lacuna de informações sobre as despesas realizadas com esta fonte.

## **Informações Socioeconômicas**

Os indicadores apresentados pelo projeto têm como objetivo caracterizar socioeconomicamente os municípios produtores e impactados pela mineração.

Os dados sobre pobreza são coletados na base de dados do Cadastro Único (CadÚnico)<sup>2</sup>. São coletadas informações de duas faixas de renda familiar per capita: extrema pobreza (até R\$70,00) e pobreza (de R\$70,01 a R\$140,00).

A partir destas duas faixas de rendas é identificado em cada município o número de pessoas pobres e extremamente pobres, de famílias pobres e extremamente pobres. Para além disto, também são coletadas informações sobre a quantidade de famílias que recebem recurso do Programa Bolsa Família para cruzar com os dados de famílias pobres e extremamente pobres que não recebem Bolsa Família.

---

<sup>2</sup> O CadÚnico é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, sendo utilizado, obrigatoriamente, para seleção de beneficiários e integração de programas sociais do Governo Federal voltados ao atendimento desse público.



Os dados de saúde são coletados a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A inclusão destes dados foi feita pelos pesquisadores tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19 e seus múltiplos impactos. Neste sentido, são coletadas informações sobre a quantidade de respiradores, de leitos de internação, de médicos e de UTI.

Para fins de comparação com alguns dos indicadores citados acima, utiliza-se a estimativa do número de habitantes de cada município para o ano de 2019 fornecido pelo IBGE.